

Eixo Temático: Processos de Ensino-Aprendizagem em Biologia

**ET-06-008**

**A BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE POMBAL, PARAÍBA: PERSPECTIVAS E INTERESSES DOS ALUNOS**

Edevaldo da Silva<sup>1</sup>, Alba Luciana Ramos Nascimento<sup>2</sup>, Habyhabanne Maia de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CSTR - Patos-PB, E-mail: edevaldos@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CSTR - Patos-PB, E-mail: alba.cienciasbiologicas@gmail.com; <sup>3</sup>Engenheiro Florestal, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CSTR - Patos-PB, E-mail: haby\_habanne@hotmail.com.

**RESUMO**

Esse trabalho objetiva avaliar o ensino de biologia em escolas públicas do ensino médio da cidade de Pombal, Paraíba sobre perspectivas e interesse dos alunos. O universo amostral foram 90 alunos de duas escolas públicas localizadas no município de Pombal, Paraíba. A coleta das informações foi realizada por meio da aplicação de um questionário com nove perguntas, sobre os recursos didáticos no ensino de biologia. O questionário aplicado foi estruturado no formato da Escala de Likert com cinco níveis de respostas. Os resultados indicaram que a grande maioria (50,83%) dos alunos afirmaram que há muita chance (interesse) em ser um profissional na área da Biologia, embora declararem que sua relação com o professor de biologia é boa (27,50%) ou ruim (30,83%), evidenciando uma relação negativa entre o professor e o aluno. Verificou-se que muitos professores ainda adotam o método tradicional de ensino, o que pode ser justificado pela falta de interesse e motivação dos alunos nas aulas. O professor precisa analisar cada caso e aprender a olhar de forma diferente, procurando entender quais as causas que levam os alunos a agirem dessa forma e o que é possível fazer para despertar o interesse do aluno e mudar a realidade existente.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Ensino médio; Professor.

**INTRODUÇÃO**

A situação no sistema educacional brasileiro mostra que o ensino vem passando por importantes mudanças nas últimas décadas, mas embora tenham ocorrido mudanças significativas ainda serão necessárias alterações profundas referentes aos objetivos e conteúdo dos currículos da Biologia e, principalmente, nas metodologias de ensino em sala de aula, visando estimular o interesse e a participação dos alunos (KRASILCHIK, 2008).

Dessa forma, o ensino desta disciplina não tem sido aplicado da forma como deveria, visando contribuir para o desenvolvimento científico. Isto é facilmente percebido no rendimento escolar dos alunos em sala de aula. Conseqüentemente, as causas mais apontadas como responsáveis por esta situação do ensino são quase sempre: despreparo dos docentes; falta de oportunidade e meios para o professor atualizar-se; deficiências das condições materiais da maioria das escolas públicas (HENNIG, 1998).

Para mudar esta situação negativa do ensino de Biologia, é preciso que haja uma mudança de atitude do professor em relação às metodologias de ensino por ele utilizadas. “O professor pode adotar procedimentos bastante simples, mas que exijam a participação efetiva do aluno” (BRASIL, 2006).

Atualmente, o ensino de Biologia no Brasil se organiza de modo a privilegiar o estudo de conceitos, linguagem e metodologias desse campo do conhecimento, tornando as aprendizagens pouco eficientes para interpretação e intervenção na realidade existente (BORGES e LIMA, 2007).

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com os alunos de biologia (n = 90) de duas escolas públicas do Ensino Médio da cidade de Pombal, Paraíba. A coleta das informações foi realizada por meio da aplicação de um questionário com 12 perguntas, sobre os recursos didáticos no Ensino de Biologia. O questionário aplicado foi estruturado no formato da Escala de Likert com cinco níveis de respostas, onde espera-se que os entrevistados identifiquem seu nível de atitude em uma escala de concordância ou discordância diante da questão perguntada.

Todos os alunos participantes foram informados sobre a importância de sua participação, por meio de anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Após, o consentimento de os participantes da pesquisa, a investigação de campo efetivamente começou com o desenvolvimento das atividades inerentes à pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as resposta dos alunos às perguntas do questionário, observou-se que 54,17% dos alunos entrevistados considera razoável a dificuldade dos estudos relacionados à disciplina Biologia e boa parte deles (61,67%) responderam reconhecer que a Biologia tem oferecido muita contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Dentre os diversos assuntos abordados em Biologia, os que despertam muito interesse por eles é a Ecologia e Meio Ambiente (59,17%), seguida dos conteúdos da Parasitologia (52,50%), da Zoologia (50,83%) e da Botânica (37,50%).

Outra questão perguntada foi quanto as chances deles serem um profissional na área da Biologia. A grande maioria 50,83% dos alunos afirmaram muita chance, enquanto que 38,3% alguma chance. Isso evidencia uma atitude positiva, visto que mostra que os alunos estão mais interessados pela Biologia.

Apesar do interesse deles pela Biologia, foi verificado que a relação do professor de Biologia com a turma é ruim para 30,83% dos alunos. É provável que esse resultado negativo seja devido a muitos professores ainda adotarem o método tradicional de ensino ou pouco motivados para novas práticas metodológicas.

## CONCLUSÕES

A maioria dos alunos afirmou que há muita chance (interesse) em ser um profissional na área da Biologia, embora declararem que sua relação com o professor de Biologia é boa (27,50%) ou ruim (30,83%), evidenciando uma relação negativa entre o professor e o aluno. Dentre as áreas da Biologia, os alunos entrevistados interessam-se mais pelos estudos de Ecologia e Meio Ambiente e conteúdo da área de Parasitologia.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientação curricular para o ensino médio**. Brasília: MEC, 2006. p. 15-51.
- BORGES, R. M. R.; LIMA, V. M. do R. Tendências contemporâneas do ensino de Biologia no Brasil. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 6, n. 1, p. 295-305, 2007. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/olabdebiologia.pdf>>. Acesso em: 02 out 2013.
- HENNIG, Georg J. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998. p. 22-97.
- KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2008.